

JORNAL: O JORNAL LOCAL: \_\_\_\_\_

DATA: 31 / 5 / 1957 AUTOR: \_\_\_\_\_

TÍTULO: \_\_\_\_\_

ASSUNTO: IVAN CONTRA A PINTURA FIGURATIVA

IVAN SERPA, CONCRETISTA E PRÊMIO DE VIAGEM

# PINTURA FIGURATIVA SÓ PARA LOUCOS, PRIMITIVOS E CRIANÇAS

Dois Anos na Europa a 500 Dólares Mensais — Torcia Pela Pintora Maria Leontina — O Importante é Atingir Nível Alto

O pintor Ivan Serpa recebeu a notícia de que havia ganho o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro no Salão de Arte Moderna, pelo telefone. Quem lhe comunicou a premiação foi o jornalista Jaime Maurício. Ivan, que no momento pintava numa mesa (não usa cavaletes), estava ouvindo música de Bach (outra sua mania; só pinta ouvindo música).

— Fiquei satisfeito e surpreso, disse o pintor ao repórter.

Ivan Serpa que vai passar dois anos no estrangeiro com 500 dólares, por mês, achava que sua colega Maria Leontina, seria a ganhadora do Salão.

— É evidente que acho o prêmio importante, porém mais importante, é conseguir-se atingir nível mais alto. Não quero tirar um prêmio e fracassar.

Sobre o que vai fazer na Europa:

— Apes de tudo, olhar. Ver o clima cultural.

O pintor é magro, quase esquelético, de fala modesta e fala pausada. Está com 34 anos, tem o curso secundário e começou a pintar em 1947 no atelier do gravador Alex Leskoebek. Hoje Ivan Serpa é considerado como o ponto máximo da pintura concretista entre nós. Entretanto, começou sob a influência de Georges Rouault, um mestre do figurativismo. Apesar da idade Serpa já conquistou vários prêmios, principalmente nas Bienais paulistas, onde teve, em 1951, o prêmio "Jovem artista nacional" e na última o prêmio de pintura. Na época era um pintor figurativo. Em contacto com o crítico de arte Mario Pedroza que o converteu ao abstracionismo e, posteriormente ao concretismo, um ramo da pintura abstrata que se expressa, principalmente, por meio de figuras geométricas puras. Serpa considera Volpi o maior pintor brasileiro. Entre os estrangeiros prefere Paul Klee e Mondrian.

**Os Loucos, os Primitivos e as Crianças**

— Deixei de ser figurativo porque não sentia satisfação em pintar figuras e hoje, para mim, no caso do artista jovem, só os loucos, os primitivos e as crianças é que podem fazer boa pintura figurativa. É claro: se o pintor puder superar Braque ou Picasso terá toda minha admiração. Mas o caso é que a jovem pintura figurativa ou é uma cópia nos mol-

minha arte. Foi olhando seus quadros que perdi o medo de empregar a cor. A criança não tem medo de empregar a cor.

A arte de Ivan Serpa não é de fácil acesso. O público em geral olha com indiferença aquela trama metódica de retângulos em preto e branco. Mas os críticos a acham de grande valor. Ele mesmo explica:

— Uso o preto, o branco e as cinzas porque acho que a percepção visual é muito maior quando se usa esses elementos puros, sem a cor que, devido à sua exaltação sensorial, atrapalharia a precisão e a lógica da emoção. Minha arte é uma arte de síntese, que procura a emoção controlada e pura. Mas tarde a cor possivelmente voltará na minha pintura. Mas voltará dosada, como um elemento plástico integrado num sistema, não por mera sensação.

IVAN SERPA, CONCRETISTA E PRÊMIO DE VIAGEM:

## Pintura Figurativa Só Para Loucos Primitivos e Crianças



(Texto na segunda página)

a noite - 31 de maio de 1957